



O Letramento Digital nas Práticas de Leitura e Escrita nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental¹

Maria das Graças Pereira SOARES²

Melissa Andrade CUNHA³

Universidade Federal do Amazonas, Parintins, AM

Resumo

O avanço das Novas Tecnologias de Comunicação e Informação Comunicação (TDICs) e a ascensão da internet possibilitou a inserção de novos textos nas práticas sociais de leitura e escrita. Por isso, o processo de alfabetização e letramento na escola precisa considerar as transformações e as inovações tecnológicas ocorridas na sociedade, pois a linguagem digital faz parte das práticas de linguagem dos estudantes. Com a evolução das tecnologias, acesso as novas ferramentas de comunicação como celular, tablets, computador e o surgimento dos textos multissemióticos, as práticas contemporâneas de linguagem devem ser consideradas no contexto escolar. Diante do cenário do letramento digital, apresenta-se como problema de pesquisa: como os textos digitais podem contribuir nas práticas de letramento de uma escola pública do município de Parintins-AM? Esse trabalho faz parte da pesquisa de iniciação científica em andamento “Letramento digital: os gêneros textuais digitais nas práticas de leitura e escrita nos anos iniciais do ensino fundamental”, vinculada ao Curso de Pedagogia do Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia – ICSEZ da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, com financiamento da Fundação de Amparo à pesquisa do Amazonas – FAPEAM, iniciada em 2022. O estudo de natureza qualitativa tem como objetivo geral analisar a contribuição dos gêneros textuais digitais para as práticas de leitura e escrita nos anos iniciais do ensino fundamental em uma escola pública do município de Parintins-AM. Esta pesquisa utilizará como procedimento metodológico o método observacional, conforme Ludke e André (1986, p. 26) este método “possibilita um contato pessoal e

¹ Trabalho apresentado à Mesa Coordenada 6) Tecnologias imersivas e formação no contexto da Cidadania Digital do III Congresso Internacional de Cidadania Digital.

² Orientadora do Trabalho. Professora Dra. do Curso de Pedagogia do ICSEZ-UFAM, email: mgpssoares@hotmail.com

³ Estudante de Graduação 8º. Período do Curso de Pedagogia do ICSEZ-UFAM, email: andrade.melissa14@gmail.com



**III Congresso Internacional de Cidadania Digital
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Manaus e Parintins (AM), 21-25/11/2022**



estreito do pesquisador com o fenômeno pesquisado”. A fim de alcançar os objetivos deste estudo foi realizada uma revisão bibliográfica sobre o tema. A pesquisa de campo será desenvolvida em uma escola pública dos anos iniciais do Ensino Fundamental da cidade de Parintins - AM. Os sujeitos da pesquisa são alunos e professores do quarto ano do Ensino Fundamental. Para cumprimento e alcance dos objetivos da pesquisa serão utilizados na construção de dados: observação direta do uso dos gêneros textuais digitais nas práticas de leitura e escrita e aplicação de questionários aos professores e alunos da turma. Na visão de Lakatos e Marconi (2001, p. 107) “a observação direta utiliza os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade”. A pesquisa fundamenta-se nos fundamentos teóricos de Rojo e Moura (2012), Kleiman (2005), Soares (2002), Meyer (2020), Lakatos (2001), Ludke e André (1986) e na Base Nacional Comum Curricular (2018). Os resultados parciais apontam que as práticas de linguagens na escola não devem estar alheias a evolução digital, para tanto, precisam levar em consideração no ensino dos diferentes componentes curriculares, as transformações e as inovações tecnológicas ocorridas na sociedade e na cultura letrada. Com o avanço das TDICs e com o ensino remoto ocasionado pela Pandemia da COVID-19, a inserção das tecnologias imersivas na educação foi inevitável. As tecnologias digitais são ferramentas importantes nos diferentes campos de atuação da vida social, ampliando a possibilidade de os estudantes participarem de forma ativa das práticas de leitura e escrita, bem como construir conhecimentos. Rojo e Moura (2012, p.40) explicam que “as possibilidades de ensino são multiplicadas se utilizarmos ferramentas digitais. É possível formar redes descentralizadas para incentivar a interação.” Essas ferramentas despertam a curiosidade e o interesse dos estudantes, pois antes de aprender a ler ou escrever as crianças já interagem com a leitura imagética proporcionada pelas tecnologias digitais, por meio dos textos e imagens, elas conseguem fazer a leitura das imagens nos livros, propagandas, rótulos, entre outros suportes de leitura. As tecnologias digitais são grandes aliadas para os processos de leitura e escrita, pois a ludicidade e a interatividade proporcionadas por estes recursos tornam as práticas de linguagem mais dinâmicas e significativas. Nos ambientes virtuais acessados por meio da internet, surgem os textos multissemióticos, um



III Congresso Internacional de Cidadania Digital
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Manaus e Parintins (AM), 21-25/11/2022



novo formato de gêneros textuais, que revolucionam e provocam mudanças na comunicação e nas práticas de leitura e escrita. De acordo com Kleiman (2005, p. 49) “o texto comum na mídia hoje é um texto multissemiótico ou multimodal: são usadas linguagens verbais, imagens, fotos e recursos gráficos em geral.” A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) apresenta dez competências gerais a serem alcançadas na educação básica e propõe na quinta competência que os estudantes compreendam e utilizem tecnologias digitais de informação e comunicação numa perspectiva crítica, reflexiva, significativa e ética, nas diferentes práticas sociais com a finalidade de comunicação, acesso e disseminação de informações, produção de conhecimentos, resolução de problemas, para exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva (BRASIL, 2018). Meyer (2020, p.12) explica que “[...] os gêneros são adeptos às transformações da humanidade, integrando-se socialmente à cultura na qual está sendo exposto, surgindo, assim, a necessidade de adaptação e o aparecimento desses novos gêneros.” Os textos multissemióticos surgem com o desenvolvimento das TDICs, estes viabilizam novos ambientes e práticas de leitura e escrita, configurando-se como uma evolução das práticas de linguagens convencionais, uma vez que as conversas através de carta ou bilhete deram lugar ao e-mail, chat, blog e redes sociais no ambiente virtual. O letramento digital, conforme Soares (2002, p. 151) é “um certo estado ou condição que adquirem os que se apropriam da nova tecnologia digital e exercem práticas de leitura e de escrita na tela, diferente do estado ou condição – do letramento – dos que exercem práticas de leitura e de escrita no papel”. Para tanto, as práticas de linguagem na escola requerem habilidades que vão além do manuseio das TDICs, são necessárias a reflexão crítica e a participação ativa dos educandos nas diversas práticas sociais e culturais de leitura e escrita.

Palavras-chave: letramento digital; leitura e escrita; anos iniciais do ensino fundamental.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.



**III Congresso Internacional de Cidadania Digital
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Manaus e Parintins (AM), 21-25/11/2022**



KLEIMAN, Angela B. **Preciso “ensinar” o letramento?** Não basta ensinar a ler e escrever? São Paulo: Unicamp, 2005.

LAKATOS, E. M.; Marconi, M. M. **Metodologia do Trabalho científico:** procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

LUDKE, M; ANDRÉ, M. **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. São Paulo: EPU: 1986.

MEYER, Antonia Izabel da Silva. Hipertextos e Gêneros Digitais: Conceitos e características. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v.15, n.10, p. 87-108, outubro de 2020. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/generos-digitais>. Acesso em: 01 ago. 2022.

MOURA, Eduardo, Roxane ROJO (orgs.) **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

SOARES, Magda. Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 23, n. 81 p. 143-160, dez. 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/zG4cBvLkSZfcZnXfZGLzsXb/?format=pdf>. Acesso em: 10 ago. 2022.